

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE

Isabel Baltazar Fernandes¹, Júlia Nani Scaff², Natália Dalsoquio Machado da Costa³, Maria Eduarda dos Anjos Silva Ferraz⁴, Anna Paula de Matos⁵

Introdução: O diagnóstico do estado nutricional de crianças é um indicador de saúde global, que permite o monitoramento do crescimento e desenvolvimento, podendo predizer agravos à saúde e riscos nutricionais. As crianças são prioridade na atenção em serviços de saúde, devido a maior vulnerabilidade que possuem, e o estado nutricional, especialmente nos primeiros anos de vida, é considerado o principal indicador de saúde desta população, pois uma alimentação e nutrição adequada nos primeiros dois anos impactam positivamente a saúde a longo prazo, prevenindo obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares, além de melhorar o desempenho cognitivo.

Objetivo: Analisar indicadores de estado nutricional em crianças de 0 a 24 meses segundo relatórios gerados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN-Web) para o município de Várzea Grande/MT, entre os anos de 2020 a 2023. **Metodologia:** Estudo transversal, censitário e retrospectivo, que utilizou-se do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-Web (SISVAN-Web) como base de dados. **Resultados:** No período de 2020 a 2023, 13.636 crianças de 0 a 2 anos realizaram a avaliação do estado nutricional, em Várzea Grande/MT. Destas 51,83% eram do sexo masculino e 48,17% do sexo feminino. A avaliação ocorreu por meio da variável peso por idade, onde 85,14% das crianças foram classificadas com o peso adequado para a idade, 7,23% com peso elevado para a idade, 4,44% com peso baixo para a idade e 3,17% com peso muito baixo para a idade. No que diz respeito à classificação racial, 61,17% eram da categoria amarela, seguida da parda com 14,78%.

Discussão: Foi observado no município de Várzea Grande, entre os anos de 2020 a 2023, uma prevalência de crianças menores de 2 anos com peso adequado para idade, indicando possivelmente uma boa aplicação das políticas públicas voltadas para a nutrição nessa fase. No entanto, classificações como “peso elevado”, “peso baixo” e “muito baixo peso” ainda persistem, compondo 15% dos atendimentos, o que pode reafirmar problemas nutricionais e alimentares que devem ser analisados e melhorados para reduzir risco à saúde dessa população. Ademais, na análise da variável raça, o quantitativo de pessoas “amarelas” encontra-se elevado, o que pode demonstrar a dificuldade do brasileiro em se autodeclarar, confundindo “amarela” ao invés de “parda”, visto que a raça amarela diz respeito aos povos asiáticos, que não corresponde ao maior predomínio no país. Tais dados demonstram que o SISVAN-Web não está sendo utilizado em todo seu potencial no município, tornando difícil uma análise profunda sobre o estado nutricional das crianças habitantes na região.

Considerações finais: Sendo assim, a importância desta pesquisa é utilizar os dados do SISVAN-Web como ferramenta essencial para a proposição de políticas públicas e ações de monitoramento do estado nutricional principalmente no âmbito da atenção básica, a fim de diagnosticar problemas alimentares e nutricionais e intervir de modo mais eficaz.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Nutrição da criança; Vigilância Nutricional.

[1] Discente, Curso de Medicina, UNIVAG, isabelbaltazar2013@gmail.com

[2] Discente, Curso de Medicina, UNIVAG, julia.naniscaff@gmail.com

[3] Discente, Curso de Medicina, UNIVAG, nataliadalsoquio@gmail.com

[4] Discente, Curso de Medicina, UNIVAG, eduardadosanjos517@gmail.com

[5] Mestre Docente, Curso de Medicina, UNIVAG, anna.matos@univag.edu.br